

Direito do Trabalho

Professor: Alice Leporaci

Extinção do Contrato de Trabalho. Art. 484-A da CLT.

Falaremos da última hipótese de extinção do contrato de trabalho e as verbas devidas na hipótese do contrato extinto por acordo entre empregado e empregador (**distrato**).

O distrato ocorre quando empregado e empregador entram em acordo para romper o contrato de trabalho.

O **distrato** tem previsão no art. 484-A da CLT.

- ✓ Indenização compensatória sobre o FGTS pela metade (20%).
- ✓ Aviso prévio é devido pela metade, se indenizado.
- ✓ 100% as demais verbas trabalhistas.
- ✓ Saca 80% dos valores depositados na conta vinculada ao FGTS. O restante de 20% do FGTS poderá ser sacado futuramente.
- ✓ Não recebe seguro desemprego.

Art. 484-A. O contrato de trabalho poderá ser extinto por acordo entre empregado e empregador, caso em que serão devidas as seguintes verbas trabalhistas:

I - por metade:

a) o aviso prévio, se indenizado; e

b) a indenização sobre o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, prevista no § 1º do art. 18 da Lei no 8.036, de 11 de maio de 1990;

II - na integralidade, as demais verbas trabalhistas.

§ 1º A extinção do contrato prevista no caput deste artigo permite a movimentação da conta vinculada do trabalhador no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço na forma do inciso I- A do art. 20 da Lei no 8.036, de 11 de maio de 1990, limitada até 80% (oitenta por cento) do valor dos depósitos.

§ 2º A extinção do contrato por acordo prevista no caput deste artigo não autoriza o ingresso no Programa de Seguro-Desemprego.